

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ

**CRYSTIAN DIAS CARNIEL**

**A CONTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS, REPORTAGENS DA MÍDIA LOCAL  
PARA A HISTÓRIA DE CLUBES DE FUTEBOL: UM ESTUDO DE CASO DO  
GRÊMIO ESPORTIVO GAÚCHO DE IJUÍ.**

IJUÍ/RS

2019

**UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, CONTÁBEIS,  
ECONÔMICAS E DA COMUNICAÇÃO - DACEC  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO JORNALISMO**

**CRYSTIAN DIAS CARNIEL**

**A contribuição de notícias, reportagens da mídia local para a história de clubes de  
futebol: Um estudo de caso do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí.**

Artigo do Projeto Experimental apresentado ao  
Curso de Comunicação Social da Universidade  
Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do  
Sul – Unijuí, como requisito para conclusão de  
curso.

Orientador: Celestino Perin

Ijuí/RS  
2019

UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul  
DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da  
Comunicação

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Dissertação.

**A contribuição de notícias, reportagens da mídia local para a história de clubes de  
futebol: Um estudo de caso do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí.**

Elaborado por:

CRYSTIAN DIAS CARNIEL

Como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social –  
Jornalismo

Comissão Examinadora:

---

Professor Me. Celestino Perin (Orientador) – DACEC/UNIJUÍ

---

Professora Doutora. Vera Raddatz (Banca Titular) – DACEC/UNIJUÍ

Ijuí, RS, 09 de Dezembro de 2019.

## **A contribuição de notícias, reportagens da mídia local para a história de clubes de futebol: Um estudo de caso do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí.**

Carniel, Crystian Dias, graduando em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo.  
UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – RS.  
[crystian.carniel@gmail.com](mailto:crystian.carniel@gmail.com)

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo contribuir para o registro da história do Grêmio Esportivo Gaúcho, de Ijuí, a partir de notícias e materiais. O clube, durante os anos de 1948 e 1971, foi o principal rival do Esporte Clube São Luiz de Ijuí que atualmente é o único da cidade a participar do campeonato gaúcho (primeira divisão estadual). O Gaúcho assim como o São Luiz possui estádio próprio, utilizado atualmente para jogos amadores, sendo um dos primeiros construídos na cidade de Ijuí. Esta pesquisa é baseada em uma busca no acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana, além de entrevistas com profissionais da imprensa local e pessoas ligadas à diretoria do clube. Os resultados encontrados mostram que o clube possui uma história rica e seus membros, atuais e os que por ali passaram, sentem orgulho em representar a entidade. Todos estes reconhecem que atualmente o clube deve seguir investindo nas categorias veterano e master, mas não deixar de sonhar que o clube volte a ter anos dourados.

**Palavras-chave:** Esporte Clube Gaúcho de Ijuí; futebol amador; mídia local; história

**ABSTRACT:** This study aims to contribute to the record of the history of Grêmio Esportivo Gaúcho, from Ijuí, from news and materials. The club, during the years 1948 and 1971, was the main rival of Esporte Clube São Luiz de Ijuí, which is currently the only one in the city to participate in the gaúcho championship (state first division). Gaúcho as well as São Luiz has its own stadium, currently used for amateur games, being one of the first built in the city of Ijuí. This research is based on a search of the Pestana Director Anthropological Museum's collection, as well as interviews with local press professionals and those linked to the board of directors. The results show that the club has a rich history and its members, current and past, are proud to represent the organization. All of these recognize that the club should now continue to invest in the veteran and master categories, but be sure to dream that the club will have golden years again.

**Keywords:** Sport Club Gaúcho de Ijuí; amateur soccer; local media; story

## **Sumario:**

<b>1-Introdução.....</b>	<b>06</b>
<b>2-Justificativa.....</b>	<b>07</b>
<b>3-Metodologia.....</b>	<b>08</b>
<b>4-História do Grêmio Esportivo Gaúcho.....</b>	<b>10</b>
<b>5-Conclusão.....</b>	<b>19</b>
<b>6-Referências bibliográficas.....</b>	<b>20</b>

## **1- Introdução:**

O futebol amador tem uma história vasta no município de Ijuí, muito dos clubes tem sua história relatada no livro de Ademar Campos Bindé, Futebol em Ijuí: Documentário que foi publicado em 1988, é através deste livro que podemos analisar a importância que o mesmo tem para o município, e para formação dos clubes que temos atualmente.

O Grêmio Esportivo Gaúcho surge em 1943, em 1948 mudou-se para a cidade de Ijuí onde passou a disputar o campeonato citadino, foi pioneiro na região em alguns aspectos como aquisição da iluminação e em realizar um amistoso internacional, além disto o clube teve uma trajetória vitoriosa principalmente na década de cinquenta acumulando muitos títulos e jogos memoráveis.

Este projeto experimental tem como objetivo considerar o jornalismo como fonte histórica documental, ou seja, além das situações usuais do jornalismo, o mesmo registra fatos que ocorreram e que hoje servem de base para recuperar as informações. Neste caso foram utilizadas notícias do jornal Correio Serrano datados de 1962 até 1969, e também do livro do jornalista Ademar Campos Bindé, que foi citado anteriormente, além da revista especial de edição única escrita também por Ademar Campos Bindé para comemorar os 70 anos de história do clube em 2013.

Com este projeto experimental busca-se analisar arquivos documentais e verbais sobre o Grêmio Esportivo Gaúcho, apresentar os relatos de pessoas e materiais que são essenciais para a apresentação e preservação da história do clube. Foram utilizadas fontes midiáticas, pessoas que fizeram parte da história do clube, entre estas: Ademar Campos Bindé patrono do clube, Jouberto Fernando Matte conselheiro fiscal, José Carlos Correa popular "Caticôco" ex-jogador, o atual presidente Valmir Elton Seifert e o vice Angelo Eduardo Knebel. Através destes relatos será feita a reconstrução da história fazendo ligação com o que já foi publicado nos jornais e revistas já referidos.

A importância deste projeto experimental situa-se na preservação da memória pelo jornalismo, pois as próprias entidades não possuem arquivos sobre os fatos históricos realizados por um determinado clube, dificultando a criação de conteúdo sobre o mesmo, principalmente quando este é de pequeno porte e/ou de futebol amador. Mas com trabalhos como este pode-se utilizar o próprio jornalismo para reconstruir a história e recuperá-la.

O clube (Grêmio Esportivo Gaúcho) por sua tradição, carrega consigo uma história belíssima e que merece ser registrada e exposta, na cidade de Ijuí, tendo como público alvo os residentes da cidade de Ijuí e principalmente os admiradores do clube.

## **2- Justificativa:**

Este vídeo documentário buscou retratar a história de um clube de futebol amador do interior do Rio Grande do Sul, mais especificamente em Ijuí-RS, clube este conhecido como Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí. A justificativa para esta produção é a relevância que o mesmo possui na história do futebol amador ijuiense, além de demonstrar a importância do jornalismo na formação histórica de um clube de futebol o que indica que o jornalismo vai além de relatar acontecimentos e noticiar fatos.

Em muitos casos não encontramos arquivos que possam contar a história de um clube, principalmente quando este é de pequeno porte e ou de futebol amador, mas entende-se que o Grêmio Esportivo Gaúcho por sua tradição, carrega consigo uma história rica e que merece ser registrada e contada publicamente na cidade de Ijuí. Atualmente temos apenas um clube representando a cidade na primeira divisão do campeonato gaúcho de futebol (Primeira divisão regional) que é o Esporte Clube São Luiz de Ijuí, este que por muitos anos foi o principal rival do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí, ambos remetem ao clássico estadual que temos atualmente conhecido como Gre x Nal, que é a disputa entre o Grêmio Football Clube Portoalegrense e o Internacional de Porto Alegre.

O Grêmio Esportivo Gaúcho além de ser durante alguns anos o principal rival do São Luiz também é o único clube que além do São Luiz possui estádio próprio na cidade. Foi também o primeiro clube da cidade a disputar um amistoso internacional e o primeiro da região a adquirir iluminação própria para o estádio.

Poucos são os trabalhos realizados sobre o Grêmio Esportivo Gaúcho, e isto é justificado quando entendemos sobre o jornalismo de proximidade, os poucos conteúdos que temos foram em sua maioria produzidos por Ademar Campos Bindé, que publicou momentos da história em escrita na revista dedicada aos 70 anos do clube. Demais arquivos e conteúdos são raros, mesmo nos dias atuais com todo acesso à rede de internet. Portanto, a documentação da história do clube, em um projeto experimental, pode servir também de memorial para o clube.

### **3- Metodologia:**

A metodologia deste trabalho é uma pesquisa documental, ou seja, a busca e coleta de documentos sobre a fundação, história do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí, também sobre seus anos de glórias, principalmente seus primeiros dez anos de atuação em Ijuí, assim como projetos que o clube pretende realizar durante os próximos anos e o que aconteceu durante a história que fez com que o clube se colocasse novamente como um clube de futebol amador. Isso foi feito observando a situação atual do clube e indagando os entrevistados sobre os objetivos atuais e futuros.

Foram realizadas entrevistas em vídeo com pelo menos cinco pessoas ligadas de forma direta na história do clube, entre eles ex-jogadores, dirigentes, sócios e demais pessoas que participaram de alguma forma desta história, inclusive um dos entrevistados é Ademar Campos Bindé, responsável por grande parte do conteúdo já publicado sobre o Grêmio Esportivo Gaúcho e também ex dirigente e patrono do clube. Além dele, Jouberto Fernando Matte, José Carlos Correa, Valmir Elton Seifert e Angelo Eduardo Knebel.

Com estas entrevistas buscou-se entender um pouco mais sobre o passado do Grêmio Esportivo Gaúcho, além das atividades momentâneas e previsões para o futuro, podendo assim gerar mais interatividade e conhecimento, agregando informações ao documentário.

Para as entrevistas foram utilizados instrumentos de filmagem e gravação de áudio disponíveis na UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, além de ferramentas próprias, como celular e câmera fotográfica, também foi necessário ir em busca de contatos, fazendo uma seleção dos entrevistados que seriam indispensáveis.

Os entrevistados foram ouvidos de forma dinâmica com questões que vem ao encontro dos resultados da pesquisa. O objetivo das entrevistas é a contribuição destas para a parte histórica apresentada no projeto experimental. Por este fato não foram pré definidas questões fixas, entendendo que cada um venha a contribuir de forma diferente para o conteúdo do documentário sobre a formação histórica do clube.

Foram analisados arquivos documentais e verbais sobre o Grêmio Esportivo Gaúcho, apresentando os relatos de pessoas e materiais que são essenciais para a preservação da história do clube. Foram gravadas entrevistas com estas pessoas e produzidas imagens no estádio Bertholdo Christmanns onde se reúnem atualmente os membros que formam o clube.

A edição deste material buscou separar o documentário em ordem cronológica, como uma linha do tempo, fazendo do mesmo um único vídeo documentário de aproximadamente 36 minutos que irá retratar os acontecimentos principais que formularam a história do Grêmio Esportivo Gaúcho de Ijuí, porém dividido em blocos específicos pré definidos para melhor entendimento do público, e também vislumbrando a publicação do material posteriormente.

A busca em segunda etapa foi por responder as questões: Qual a importância do jornalismo esportivo para o futebol amador? E qual é a contribuição destes materiais para com a história do clube Grêmio Esportivo Gaúcho? Nesta etapa é feita uma análise destes documentos e observando o resultado. Os instrumentos utilizados foram matérias publicadas no jornal Correio Serrano datados entre 1962 à 1969, por ser estes os arquivos que temos disponível no museu antropológico Diretor Pestana em Ijuí, além do livro e da revista citados anteriormente, produzidos pelo jornalista Ademar Campos Bindé.

O objetivo é exibir para a sociedade ijuicense a história que compõe o clube de futebol amador Grêmio Esportivo Gaúcho e a influência que o mesmo possui para seus apreciadores, completando em 18 de Outubro de 2019 seus 76 anos de história, sendo algo a se manter como patrimônio histórico e cultural da cidade.

Além de vislumbrar uma maior valorização do jornalismo mostrando que os arquivos jornalísticos podem servir para além de noticiar fatos, sendo uma ferramenta muito importante na manutenção histórica e cultural de um clube de futebol, buscou-se observar a importância da preservação destes materiais para formação histórica de clubes de futebol amador, além de observar a atual situação do clube, e desvendar através de entrevistas com pessoas ligadas ao clube, fatos históricos que vão além dos relatos e que são essenciais na formação histórica do Grêmio Esportivo Gaúcho.

Os materiais coletados foram documentados em um projeto experimental de vídeo. Após apresentação o material finalizado será exibido em plataformas online para apreciação livre, além de apresentar pessoalmente na sede do clube atualmente no estádio Bertholdo Christmann para as pessoas que compõem atualmente o quadro social do clube, e demais admiradores e interessados que serão convidados a assistir, de forma com que o público interessado tenha acesso a este documentário.

Este projeto experimental foi registrado com equipamentos disponibilizados pela própria faculdade UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sendo estes: Câmera, tripé e microfone (lapela), quando necessário foi

feito uso de celular próprio e demais ferramentas disponíveis. Os materiais foram editados posterior a todas as gravações, também pelo autor deste projeto, no programa: Adobe Premiere Pro CC 2017 em computador próprio, contando com auxílio para edição do funcionário da UNIJUI Célio Ferraza.

#### **4- Historia do Grêmio Esportivo Gaúcho:**

Antes mesmo de se tornar um clube de futebol amador o Gaúcho já dava os primeiros passos. Iniciava-se em 1940 em um gramado que existia na propriedade da Família Kroth, até então na Linha 3 Oeste, onde atualmente se situa a sede campestre da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.04).

Entre aqueles que ali jogavam surgiu a ideia de organizar uma agremiação esportiva. Que veio a se concretizar somente em 18 de Outubro de 1943, no salão Wermuth, ali mesmo na Linha 3 Oeste. Foram estes seus sócio fundadores: Arthur Borchardt, Edgar Kroth, Waldemar Kroth, Reinoldo Zimpel e Luiz G. Friske. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.04).

O primeiro registro de um jogo do Gaúcho, assinala um amistoso realizado na Vila Pindorama, município de Cruz Alta, contra o Grêmio Esportivo Cruzeiro, no dia 22 de Outubro de 1944, este que terminou com a vitória do Cruzeiro por 2 a 1. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.04).

No início de 1948, o departamento de futebol foi transferido para esta cidade, tendo sido filiado à FRGF - Federação Riograndense de Futebol, na categoria de amadores, em 26 de abril do mesmo ano, sob a presidência do Sr. Arno Bauer, que teve como colaboradores, entre outros, os Srs. Mário T. Lima, Wilmar Campos Bindé, Juvêncio Mendes e os irmãos Edgar Willy e Waldemar Kroth. Logo em seguida foi eleita a nova diretoria, tendo como presidente o Sr. Bertholdo Christmann, que ocupou aquele cargo durante 7 anos. (CORREIO SERRANO, 17 de Outubro 1962)

Ao apurar, primeiro é preciso saber onde buscar essas informações (fontes), sejam elas documentais ou testemunhais. Se essas fontes forem documentais, a dificuldade é grande, por conta da falta de preservação da memória esportiva no Brasil e do descuido das entidades (clubes, federações, confederações) tanto em relação a dados atuais quanto a informações históricas. (UNZELTE, 2009, p.27).

O Grêmio Esportivo Gaúcho é um clube amador situado na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul e surge em 18 de Outubro de 1943, na Linha 3 Oeste. O clube é inicialmente denominado como Esporte Clube Gaucho e muda-se posteriormente em 1948 para o centro da cidade de Ijuí, passando assim a disputar o campeonato citadino já naquele mesmo ano. (BINDÉ, 1988)

Inicialmente em 1948 utilizando as cores verde e vermelha, em listras horizontais com calções brancos que acabaram se convertendo nas três cores, azul, vermelho e branco. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.04).

O clube alterou seu nome para Grêmio Esportivo Gaúcho devido ao afeto de um de seus principais apreciadores Bertholdo Christmann, segundo informações de Ademar Campos Bindé, por ser torcedor do Grêmio Football Clube PortoAlegrense e ter atuado como jogador no clube Grêmio de Panambi Bertholdo trouxe a ideia de acrescentar "Grêmio" ao clube, tornando o Esporte Clube Gaúcho em Grêmio Esportivo Gaúcho. (BINDÉ,2019, depoimento oral<sup>1</sup>)

Em assembleia geral realizada no dia 20 de maio de 1949 foi aprovada a mudança da denominação de Esporte Clube Gaúcho para Grêmio Esportivo Gaúcho. A partir de então, o Gaúcho adotou as cores tricolores: azul, vermelha e branca. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.04).

No ano de 1950, o clube tricolor ingressou na 2ª Divisão de Profissionais, passando a denominar-se Grêmio Esportivo Gaúcho e adotando as cores azul, vermelho e branco, que conserva até hoje, substituindo as cores verde e vermelha. Em 1961, o Gaúcho passou à 1ª Divisão de Profissionais. (CORREIO SERRANO,1962)

Ficando conhecido pela imprensa local da época, o Jornal Correio Serrano, como o "Clube das três cores" e o confronto realizado entre Grêmio Esportivo Gaúcho x São Luiz Ijuí ficou conhecido como "choque-rei da colmeia do trabalho".

O Grêmio Esportivo Gaúcho foi campeão ijuiense de 1948, logo na sua estreia no campeonato citadino,após este ano se tornou duas vezes tetracampeão em 1950-1951-1952-1953 e 1957-1958-1959-1960 e bicampeão 1965-1966. (REVISTA ESPECIAL, 2013).

O São Luiz Surge no dia 20 de fevereiro de 1938, e em 1948 o até então conhecido como Esporte Clube Gaúcho, inicia sua trajetória na cidade de Ijuí sendo

---

<sup>1</sup> Entrevista presencial concedida por Ademar Campos Bindé em 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

neste ano o primeiro confronto entre as equipes, o que ficaria conhecido como "choque-rei da colmeia do trabalho".

"A rivalidade no terreno esportivo é uma característica entre clubes de uma mesma cidade ou região. Na história do futebol de Ijuí encontramos alguns exemplos significativos." (BINDÉ, 2019, p.25)

Há quase vinte anos o clássico Gaúcho e São Luiz vem se constituindo no maior espetáculo esportivo da cidade. Sua história é hoje contada através de 108 jogos. Não sendo possível, por falta de espaço, entrarmos em detalhes ou reminiscências do "choque-rei" do futebol ijuiense, publicamos abaixo a estatística completa dos clássicos. (CORREIO SERRANO, 05 de Novembro 1967)

Em resumo, Gaúcho e São Luiz jogaram até agora 108 partidas. Os são-luizenses foram vencedores em 48 oportunidades e os tricolores em 35, registrando-se 25 empates. Os rubros levam uma vantagem de 13 triunfos. Os colorados marcaram um total de 214 golos contra 182 dos tricolores. (CORREIO SERRANO, 1967)

Apenas em jogos do campeonato da cidade, foram efetuados 59 jogos. O Gaúcho leva vantagem, contando com 26 vitórias contra 18 do São Luiz. Foram registrados 15 empates. Os tricolores marcaram até agora exatamente 100 golos contra 84 dos colorados. (CORREIO SERRANO, 1967)

72 Clássicos foram disputados no estádio da Baixada ( São Luiz) e 35 no estádio da Montanha (Gaúcho). Um único clássico foi disputado fora de nossa cidade, no estádio municipal de Três de Maio, marcando a inauguração daquela praça de esportes. (CORREIO SERRANO, 1967)

Logo em sua estreia no campeonato municipal ainda em 1948 o Gaúcho se sagrou campeão, a vitória veio em cima do Esporte Clube São Luiz de Ijuí, que estava em plena atividade desde a sua fundação em 20 de fevereiro de 1938. Depois de ser derrotado pelo São Luiz por 4 a 2, no primeiro jogo, dia 5 de setembro, na baixada ( nome popular dado ao estádio 19 de Outubro pertencente ao São Luiz), o Gaúcho surpreendeu seu adversário, no dia 12 de setembro, vencendo por 3 a 2, voltando a repetir o placar de 3 a 2 no dia 19 de setembro, resultado que lhe valeu o título. (REVISTA ESPECIAL 2013, p.05).

Em 1950 o Gaúcho conquistou o segundo título de campeão Ijuense, tendo como adversários o Esporte Clube São Luiz e o Esporte Clube São José. Feito que se repetiu em 1951 e em 1952. Em 1953 o clube manteve a invencibilidade nesse mesmo

ano juntamente com o São Luiz o Gaúcho passou a disputar a 2ª Divisão de Profissionais, na final do municipal o clube encarou o Força e Luz Futebol Clube, mantendo a supremacia. (REVISTA ESPECIAL 2013).

O Gaúcho voltou a ganhar um título municipal somente em 1957 e a decisão aconteceu após a realização de quatro clássicos entre Gaúcho e São Luiz, sendo este também o primeiro título comemorado no estádio Bertholdo Christmann. Em seguida 1958, 1959 e 1960 tornou o Gaúcho tetracampeão municipal, ficando assim considerada a década de 50 como "Os Anos Dourados" do clube. (REVISTA ESPECIAL 2013).

Quando o São Luiz também não tinha o campeonato estadual para disputar e disputava o municipal, nos times de Ijuí, houve muitas disputas entre os dois e ali que a gente fala de anos dourados, porque foram alguns anos em que houve uma diretoria e um engajamento maior da comunidade, e o Gaúcho despontou, teve um apoio maior e conseguiu então superar em muitos campeonatos o São Luiz. (MATTE, 2019, depoimento oral<sup>2</sup>)

A tradição do Grêmio Esportivo Gaúcho vai além dos títulos e jogos importantes, o clube por ser uma paixão de seus sócio-proprietários recebeu inicialmente um terreno de Bertholdo Christmann empresário da revenda Ford na época, foi deste terreno que surgiu o estádio conhecido como Estádio da Montanha, por ser em uma parte alta da cidade. Posteriormente foi dado o nome de Bertholdo Christmann ao estádio, sendo assim uma homenagem ao doador do terreno que também presidiu o clube por um período. (BINDE,2019, depoimento oral<sup>3</sup>)

No ano de 1950 o então presidente Bertholdo Christmann acertou a aquisição de uma área de terras no lado leste da cidade, doando ao Gaúcho para a construção de seu estádio sendo que a mesma somente foi concluída no ano de 1956. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.20).

Outra parte da história que deixa muitos adeptos ao Grêmio Esportivo Gaúcho entusiasmados é o vice-campeonato regional que aconteceu em 1951, o clube Ijuicense por ter se sagrado campeão municipal em 1950 e 1951 habilitou-se a representar Ijuí nesta fase regional. O Gaúcho enfrentou na final o fortíssimo Ypiranga de Erechim, empatando em 3 a 3 no jogo de ida em Erechim e perdendo por 3 a 1 no jogo da volta que aconteceu no estádio 19 de Outubro em Ijuí. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.09).

---

<sup>2</sup> Entrevista presencial concedida por Jouberto Fernando Matte em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

<sup>3</sup> Entrevista presencial concedida por Ademar Campos Bindé em 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

O vice campeonato contra a equipe do Ypiranga de Erechim, ficou marcada como um título para o clube, pois o Grêmio Esportivo Gaúcho dispunha de jogadores ainda inexperientes enquanto o Ypiranga já era um clube tradicional na região, apenas por chegar até a disputa final o clube já considerou uma grande vitória. (BINDÉ,2019<sup>4</sup>)

Teve também um desafio marcante contra um clube Argentino, sendo o primeiro clube da cidade a disputar uma partida internacional. (BINDÉ,2019<sup>5</sup>)

No jornalismo esportivo, uma grande armadilha é se orientar pelo momento, pela instantaneidade dos fatos. É por isso que tantos veículos acabam perdendo a credibilidade, principalmente por divulgarem notícias que não se confirmam, como a transferência de determinados atletas. (UNZELTE, 2009, p 26).

O Grêmio Esportivo Gaúcho foi o primeiro time de futebol de Ijuí a jogar fora do País. Isso aconteceu em maio de 1952 na cidade de Oberá, Província de Misiones, República Argentina. O time tricolor disputou dois jogos e se manteve invicto. Em 1960 o Gaúcho realizou uma nova excursão a Oberá para disputar dois jogos, os quais perdeu o primeiro para a "Seleção B" de Oberá e vencendo o segundo jogo da "Seleção A". (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.10).

O clube foi pioneiro da região em conquistar um estádio próprio e também de realizar um amistoso internacional, este ocorreu em 1963 contra o Atlético Oberá da Argentina, amistoso que só foi possível devido ao contato que Julio Garay Britz e Cesar Lescano tinham com o clube argentino. Além também da comunicação através de rádio amador feita através da paróquia São Geraldo sendo que somente os freis tinham acesso a tal equipamento. (BINDÉ,2019<sup>6</sup>)

A equipe do Gaúcho venceu o amistoso disputado no estádio da montanha e posteriormente acabou perdendo na Argentina quando retribuiu a visita feita pelo clube Atlético Oberá. (CORREA, 2019<sup>7</sup>)

O melhor antídoto para isso é checar, checar sempre, de preferência com mais de uma fonte. O técnico de algum time caiu mesmo? Procure falar com o próprio técnico e com algum dirigente do clube que o demitiu. (UNZELTE, 2009, p. 26).

---

<sup>4</sup> Entrevista presencial concedida por Ademar Campos Bindé em 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

<sup>5</sup> Idem, 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

<sup>6</sup> Idem, 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

<sup>7</sup> Entrevista presencial concedida por José Carlos Correa em 28 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

O Gaúcho além de ser o primeiro a realizar uma excursão para fora do País também é o pioneiro da região na iluminação do estádio. O "Bertholdo Christmann" ou estádio da Montanha como é conhecido tornou-se o pioneiro na região ao instalar o sistema de iluminação no ano de 1963. A inauguração dos refletores aconteceu na noite de 29 de Junho daquele ano. Na época a diretoria do Gaúcho era presidida pelo Tenente José Teixeira Neto, que obteve autorização do então prefeito Beno Orlando Burmann para colocar um potente transformador dentro do estádio, o que daria mais segurança ao sistema. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.11).

Porém, posteriormente o prefeito terminou acolhendo sugestão do chefe de externas do então departamento de Eletricidade e Saneamento, hoje Demei, Edison Andrade, de que não era necessário a colocação de um transformador dentro da praça de esportes porque o transformador existente no Bairro Glória atenderia perfeitamente a carga a ser gerada na rede interna do estádio. Essa decisão, mais tarde, veio se mostrar equivocada, vindo a causar algumas quedas de energia quando os refletores eram acessos. Mesmo assim o mesmo se manteve por um período superior a dois anos, até que o sistema veio a ficar definitivamente comprometido, levando a sua desativação. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.11).

Mais recentemente, no ano de 2011, quando tinha na presidência Jouberto Fernando Matte, o Gaúcho voltou a investir no setor e desde então o estádio está dotado de refletores, possibilitando a realização de jogos noturnos. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.11).

O clube viveu seu auge na década de 50, sendo nesta década em que conquistou seus títulos de maior expressão sendo eles: dois tetracampeonatos municipais, ou seja, seis títulos em dez anos, algo difícil de se conquistar, entrando assim na década de 60 com muitos projetos, inclusive ficando popularmente conhecido como Grêmio Esportivo Recreativo Gaúcho, em menção a ideia do clube de criar uma sociedade recreativa com piscina olimpica e etc, a mesma ficou somente na ideia de seus idealizadores que venderam títulos de sócio proprietário do clube mas muitos destes "compradores" não quitaram as suas dividas, assim como o clube não reembolsou os que já haviam investido.

O plano de venda dos títulos eram disponiveis em quatro versões: cadeira cativa, título patrimonial, titulo socio proprietario e titulo juvenil (disponivel para jovens até 16anos), variando de valores entre 250,000 Cr\$ à 45,000 Cr\$. (CORREIO SERRANO, 24 de Abril 1965)

Os jornais dos meses seguintes ao lançamento do plano de venda dos títulos, demonstra a insegurança dos adquirentes e a tentativa de acalmar da comissão responsável pelo clube. No dia 05 de Maio de 1965 é feito o lançamento da pedra fundamental do futuro parque social e recreativo. Já no dia 12 de Maio deste mesmo ano o jornal pública uma nota oficial do Gaúcho sobre os "boatos" a cerca dos títulos. Em setembro a manchete diz "Marchar em passos lentos, mas seguros", em 13 de Outubro REMEAL garante que o Gaúcho busca construir seu futuro em bases sólidas, remetendo aos 500 títulos vendidos até o momento, gerando um total de 85 milhões de cruzeiros. (CORREIO SERRANO, 1965)

No ano seguinte em 1966 mais especificamente 21 de Maio o jornal pública uma chamada para a assembleia geral extraordinária com o objetivo de tomar medidas por falta de pagamentos, desta data até 1969 o clube segue tentando se reorganizar financeiramente, enquanto briga na justiça. Surge um conselho para tentar reorganizar o clube até que em março de 1969 é dito que mesmo sem futebol o clube não vai parar e a partir deste ponto o Gaúcho segue mesmo sem futebol. (CORREIO SERRANO, 1966;1969)

O Grêmio Esportivo Gaúcho precisou abandonar o futebol profissional, e com isso deu novos rumos ao clube. Se mantendo como pode, mas assim como nos dias atuais a necessidade de investimento fez com que o clube não retomasse sua trajetória no futebol profissional, se mantendo até os dias atuais como um clube de futebol amador.

Outro momento recordado pelos apreciadores do Gaúcho é a façanha de José Carlos Corrêa, popularizado como Caticôco ou como Professor Caticôco. Além do gol que deu a vitória de 4 a 3 ao Gaúcho no jogo da inauguração dos refletores em 29 de Junho de 1963 contra o Clube Atlético Oberá, Argentina, Caticôco realizou uma façanha pouco comum. Em um amistoso entre Grêmio Esportivo Gaúcho x Grêmio Porto Alegrense, o jogador Ortunho do Grêmio de Porto Alegre era um jogador muito grande e Caticôco do Gaúcho, por ser baixinho ao enfrentá-lo em uma jogada de linha de fundo, passou junto com a bola por de baixo das pernas do jogador Gremista, fato que até hoje é lembrado pelos torcedores do Gaúcho. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.15).

No ano de 1975 surgiu um movimento para promover a volta do Gaúcho às atividades esportivas de caráter amadorista. Na oportunidade Ademar do Campos Bindé assumiu o cargo de diretor técnico da Escolinha de Futebol, que tinha o objetivo de

desenvolver um trabalho de formação de jogadores das categorias de base. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.21).

"Muito se conseguiu naquela época, com essa formação em escolinha que a gente tem reflexos daquele trabalho que era basicamente, assim elementar mesmo, de duas vezes por semana numa questão de somente jogar futebol, com algumas orientações táticas, mas que deram muitos frutos, pois muitos daqueles meninos que estavam junto comigo jogando na escolinha do "seu Bindé" como era conhecida, foram profissionais, muitos deles com passagem internacionais e até seleção Brasileira, o que orgulha muito a entidade, de ter formado ou até posteriormente de possibilitar que esses jogadores se formem em outros clubes. Assim como muitos ficaram no futebol amador na região e outros que hoje atuam na turma com 45-50 anos de idade"(MATTE, 2019<sup>8</sup>).

Nos primeiros cinco anos passaram pelo clube em média uma centena de garotos na faixa etária de 10 à 17 anos. A partir de 1978 foi promovido campeonatos municipais nas categorias dente de leite e infanto-juvenil, nos quais as equipes da Escolinha do Gaúcho sempre tiveram destaque, passando por ali muitos que futuramente virariam jogadores profissionais". Vale salientar alguns destaques, para Jair Galvão e Carlos Caetano Verri (Dunga). (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.21).

Sobre a década de 1980 a Revista de Edição Especial em 2013, pag 20 informa que o Gaúcho veio a perder legalmente a sua praça de esportes, que foi desapropriada pelo município, através do decreto executivo 783-SG, de 31 de Outubro deste mesmo ano, aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores e transformado na lei municipal nº 1.814, de 12 de novembro de 1980, sancionada pelo então prefeito Wilson Mânica. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.20).

Esta desapropriação teve origem numa dívida do clube para com a Previdência Social, face ao não recolhimento de contribuições previdenciárias de seus atletas profissionais. O objetivo dessa desapropriação foi o de resguardar esse patrimônio para o esporte amador de Ijuí, prometendo o prefeito a restituir ao Gaúcho como forma de doação, antes de deixar a administração municipal. Fato este que aconteceu no último dia de mandato de Mânica. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.20).

Até 2009 foi formada uma equipe de veteranos, e depois outra equipe que recebeu a denominação de Gaúcho Master e em 2012 foi constituída uma terceira, reunindo veteranos com mais de 45 anos de idade. Atualmente essas três equipes

---

<sup>8</sup> Entrevista presencial concedida por Jouberto Fernando Matte em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

contam com mais de 105 atletas participantes. Como consequência, as atividades esportivas foram dinamizadas, com a realização de jogos amistosos quase todos os finais de semana. Também participam dos campeonatos municipais de futebol e futsal veteranos. (REVISTA ESPECIAL, 2013, p.22).

O nível atual é o amador municipal, disputando campeonato veterano de 45anos e também de 47 anos ou mais, enquanto uma das equipes joga de forma treino em Ijuí a outra joga fora contra outra equipe da região. O Grêmio Esportivo Gaúcho participou também com uma equipe na primeira divisão do municipal de Ijuí 2018 chegando a ser vice-campeão. Quando surgem alguns campeonatos de futebol de salão, o clube também participa quando pode. Além disto a diretoria do Gaúcho apoia o time feminino de futebol estadual, o Esporte Clube Ijuí que utiliza da estrutura para seus jogos. Outra parceria é com uma escolinha de futebol que tem atletas até 16 anos que também utiliza da estrutura. (MATTE,2019<sup>9</sup>)

O Gaúcho atualmente tem mais de 100 jogadores em atividade nestas três equipes de veteranos, atletas de forma bem amadora, mas que vem dando continuidade aos trabalhos do clube. (MATTE,2019<sup>10</sup>)

Quando a paixão se manifesta pela preferência explícita por uma das partes de uma disputa, em um país de cultura monoesportiva como é o Brasil, essa questão passa a ter nome e sobrenome. Chama-se "time do coração", e o grande dilema que aflige a cabeça dos jornalistas esportivos - e também dos seus leitores e espectadores - é: revelá-lo ou não? (UNZELTE, 2009, p.13).

Mas temos esse sonho, uma ideia de voltar com o time profissional, por isso colocamos o time na primeira divisão do campeonato municipal, mesmo não sendo o time que jogue aqui conosco mas assim ele tem uma conotação mais de disputa, provavelmente a gente vai organizar esta parte do planejamento estratégico e vislumbrar um campeonato em um nível maior, mas para isto precisamos de recursos, patrocínios ou organizar alguma forma do estádio ser lucrativo. (MATTE,2019<sup>11</sup>)

O futuro é improvável porém estar motivado a fazer algo e no meio de pessoas dispostas e com um objetivo em comum me faz acreditar que um dia a cidade de Ijuí-

---

<sup>9</sup> Entrevista presencial concedida por Jouberto Fernando Matte em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

<sup>10</sup> Idem, 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

<sup>11</sup> Idem, 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

RS possa reconhecer estes personagens e sua história. A caminhada do Grêmio Esportivo Gaúcho até os dias atuais foi sofrida e a decisão de continuar com o futebol, mesmo que amador, não é uma tarefa fácil. Através deste documentário pude observar a determinação e sentimento alinhados com um propósito de crescimento, o que motiva a reprodução e arquivo deste trabalho. Espero que em um futuro próximo possa estar escrevendo sobre um Gaúcho ainda maior e com sonhos ainda maiores.

## **7- Conclusão:**

Através deste artigo verifica-se a dificuldade de manter registros documentais sobre clubes de futebol, principalmente clubes amadores e de cidades pequenas. Observ-se ainda a importância deste assunto para a sociedade, sendo que pouco conteúdo é arquivado e mantido para pesquisas futuras.

Pode-se observar que além dos registros em jornais a única forma de reproduzir a história do clube seria através de arquivos memoriais do próprio clube e também de pessoas envolvidas com o mesmo, podendo ser tendenciosos e não condizentes com a realidade, por isso vale se apoiar nos registros feitos pelos jornais, que evidenciam os fatos e confirmam as falácias dos entrevistados, sendo que sem eles, teríamos que confiar somente em palavras.

Após este artigo voltado unicamente para a descrição da história do Grêmio Esportivo Gaúcho, sendo este um clube de futebol amador de Ijuí, interior do estado do Rio Grande do Sul, pode-se desenvolver demais assuntos sobre o tema, além de servir como documento histórico reunindo todos os documentos publicados a respeito deste assunto, além de relatos de pessoas que presenciaram estes fatos, vivenciados até o momento, em um único artigo, resumindo os conteúdos produzidos sobre o assunto até o presente momento.

Conclui-se que o jornalismo tem um papel fundamental que vai além de relatar fatos e noticiar acontecimentos, podendo servir de ancora para futuras pesquisas sobre um assunto em específico. E que o artigo acadêmico através de pesquisas serve para projetar conteúdos relevantes e apresentar resultados para a sociedade.

## **8- Referencias Bibliográficas:**

UNZELTE, Celso. **Jornalismo Esportivo: Relatos de uma paixão.** 2009.

BINDÉ, Ademar Campos. **O Futebol em Ijuí.**1988.

BINDÉ, Ademar Campos. **A História de uma Paixão.** 1ª Edição. Santa Rosa: Kunde, 2019.

Jornal **Correio Serrano** (1962 à 1969).

BINDÉ, Ademar Campos, **Revista Grêmio Esportivo Gaúcho 70 anos**, As Lutas, As Glórias e As conquistas, 2013.

MELLO, Sérgio, Curiosidades, Escudos, Fotos Históricas, História do Futebol, Rio Grande do Sul, Grêmio Esportivo Gaúcho – Ijuí (RS): 11 participações na Segunda Gaúcha publicado em 19 de Junho de 2016, link disponível <<https://historiadofutebol.com/blog/?p=90514>> acessado 24 Junho 2019.

Memoria Virtual, Ijuí postado em 12 de Outubro 2016, disponível no link <<http://ijuisuahistoriaesuagente.blogspot.com/2016/10/gremio-esportivo-gaucha-de-ijui-em-1955.html>> acessado em 29 de Outubro 2019.

Click Jm, Grêmio Esportivo Gaúcho lança escolinha, postada em 31/10/2017, disponível no link <<http://www.jmijui.com.br/noticia/1296/gremio-esportivo-gaucha-lanca-escolinha>> acessado em 29 de Outubro 2019.

Times do RS, Gaúcho de Ijuí/RS, disponível no link <<https://timesdors.blogspot.com/2015/03/gaucha-de-ijui.html>> acessado em 04 de Novembro 2019.

## **Fontes Oraís:**

Jouberto Matte, **Entrevista presencial** feita em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

Ademar Campos Bindé, **Entrevista presencial** feita em 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

José Carlos Correa, **Entrevista presencial** em 28 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

César Augusto Silva, **Entrevista presencial** feita em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

Angelo Eduardo Knebel, **Entrevista presencial** feita em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

Telmo Schein, **Entrevista presencial** feita em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.

Valmir Elton Seifert, **Entrevista presencial** feita em 21 de Setembro 2019, Ijuí-RS.

Milton Ermil, **Entrevista presencial** feita em 15 de Junho 2019, Ijuí-RS.